Sábado, 21 de Novembro de 2026

Michelle Bolsonaro “quase pirou” ao ver mudança sair do Alvorada, diz Cid

"Ela falava para a gente fazer alguma coisa, que tinha que fazer alguma coisa", relatou o tenente-coronel em delação

Em sua delação, o tenente-coronel Mauro Cid afirmou que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro **“quase pirou”** e **“entrou em pânico”** quando viu a mudança da família ser retirada do Palácio da Alvorada, em dezembro de 2022.

A declaração consta em um dos vídeos com depoimentos prestados pelo ex-ajudante de ordens como parte de seu acordo de delação premiada.

“E a própria primeira-dama, desespero de mulher, que quando ela viu a mudança dela saindo, ela quase que pirou, né? Entrou em pânico. Ela falava para a gente fazer alguma, que tinha que fazer alguma coisa”, contou Cid.

De acordo com o militar, a ex-primeira-dama e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) faziam parte de uma ala mais radical no entorno de Jair Bolsonaro (PL), “instigando-o para dar um golpe de Estado”.

Michelle não foi indiciada no inquérito que apurou a tentativa de golpe após a eleição presidencial de 2022.

Em entrevista no mês passado, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, declarou que não foram encontrados “elementos suficientes” para indiciá-la. A ex-primeira-dama também não está entre os denunciados no caso pela Procuradoria-Geral da República (PGR) na última terça-feira (17).

fonte CNN BRASIL